Plano de Ensino

DISCIPLINA: Ética II — CÓDIGO: HF377
PRÉ-REQUISITOS: HF300 ou HF305 ou HF362 ou HF397 — SEMESTRE: 2 / 2015
PROFESSOR: Vinicius Berlendis de Figueiredo — C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de uma ou mais das principais teorias da Ética filosófica, em um ou mais autores, passíveis de tratamento numa abordagem introdutória (a liberdade, a deliberação, a vontade, teoria das paixões).

PROGRAMA (parte variável)

Pascal compreende a condição humana com base na doutrina do pecado original. Essa interpretação teológica inflete na ideia de que os homens gozam, essencialmente, de uma mesma condição – a da miséria. Daí por que a descrição da condição humana - o campo recoberto pela antropologia pascaliana - seja indissociável da referência ao passado edênico, origem em relação à qual todo retorno se tornou impossível por conta da Queda. A noção de "contrariedade" exprime a estrutura dualista da psicologia do indivíduo pascaliano: o homem, miserável, é grandioso na medida em que é consciente de sua miséria.

Com isso, a reflexão pascaliana destitui o indivíduo das prerrogativas práticas que lhe haviam sido outorgadas tanto pelas éticas cortesãs, quanto pela moral cartesiana – ambas expressões do ideal não dualista da moral clássica, visto que, nelas, a agência individual é autônoma em relação a toda transcendência: a exterioridade se apresenta aqui como território a ser assujeitado pelo indivíduo conforme sua atuação e liberdade. Interessa-nos nesse curso examinar o que transcorre após a revolução moral pascaliana, qual o alcance do legado dualista para a reflexão prático-moral do Esclarecimento. Nossa hipótese de leitura admite esta indagação: até que ponto a referência dos *philosophes* ao progresso, como tempo vindouro que redime a espécie humana das sombras que pesam sobre o presente, não exprime, embora com sinal invertido – isto é: por referência ao futuro, e não mais ao passado celestial -, estrutura dual semelhante a dos escritos pascalianos? Nos dois casos, a utopia projeta o significado da vida atual,

cotidiana, em uma origem remota ou no futuro emancipado, negando, com isso, a positividade intrínseca do presente?

Cronograma das aulas

1a aula: Apresentação.

2a aula: Descartes: proeminência da vontade na filosofia.

3a aula: Descartes: Tratado das Paixões: mecanicismo e finalidade.

4a aula: Pascal: dissolução da virtude clássica e miséria.

5a aula: Pascal: costumes, natureza.

6a aula: Pascal: “contrariedade”.

7a aula: Bernard de Mandeville: a abordagem econômica da vida prática.

8a aula: Voltaire: recepção dos britânicos, otimismo.

9a aula: Voltaire: política, filosofia da história, querela do luxo.

10a aula: Diderot: materialismo e filosofia moral

11a aula: Diderot: progresso, filosofia da história

12a aula: Diderot: imperativos éticos do realismo

13a aula: Rousseau: progresso e moralidade

14a aula Rousseau: natureza e cultura. Excurso: Kant.

15a aula: Conclusão

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e apresentação de seminário por parte dos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Apresentação de Semiário e Redação de trabalho no final do curso.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

CASTIGLIONE, B. *O cortesão* (Trad. Carlos N. M. Louzada.) São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DESCARTES, R. *As paixões da alma*. Martins Editora. São Paulo: 1998.

DIDEROT, D. e D´ALEMBERT. (2006). *Verbetes políticos da Enciclopédia*. (Tradução: Maria das Graças de Souza); São Paulo: Edunesp.

DIDEROT, D. *Obras I – Filosofia e política*. (Org., trad. E notas: J. Guinsburg). São Paulo: Perspectiva, 2000.

DIDEROT, D. *Obras II – Estética, poética e contos*. (Org., trad. E notas: J. Guinsburg). São Paulo: Perspectiva, 2000.

DIDEROT, D. (1994). *Oeuvres – I* (Ed. Guy Schoeller). Paris: Robert Laffont.

KANT, I. *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. (Tradução: R. Terra & R. Naves). São Paulo: Brasiliense, 1984.

KANT, *Observações sobre o sentimento do belo e do sublime*. Trad.: V. de Figueiredo. Campinas: Papirus, 2001.

MANDEVILLE, *The fable of the bees. London: Penguin:* 1989.

NICOLE, P. *Essais de morale*. Paris: PUF, 1999

PASCAL, B. Pensamentos sobre a política. (Trad. Paulo Neves). São Paulo: Martins Fontes, 1994.

PASCAL, *Pensamentos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ROUSSEAU, J-J. 1978. "Do Contrato Social" (Tradução: Lourdes Santos Machado), in: *Col. Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural.

ROUSSEAU, J-J. *Os devaneios de um caminhante solitário* (Trad. Fúlvia M. L. Moretto). Brasília: UnB, 1995.

VOLTAIRE, *Comentários políticos*. São Paulo: Martins Editora, 2001.

VOLTAIRE, *O preço da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

VOLTAIRE, *A filosofia da história*. São Paulo: Martins Fontes, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÉNICHOU, P. *Morales du grand siècle*. Paris: Gallimard, 1948.

FORTES, L. R. S. *Rousseau: da teoria à prática*. São Paulo: Ática, 1976.

GRENET, A. & JODRY, C. *La littérature de sentiment au XVIII^{éme} siècle – I: Les conquêtes de la sensibilité.* Paris: Masson et Cie, 1971

MATTOS, F. (2004). *A cadeia secreta*. São Paulo: Cosac Naif.

NAKAGAWA, H. "Trois Pascal dans la pensée de Diderot", in: *Recherches sur Diderot et sur l'Encyclopédie*, no 7, 1989, pp. 23-41.

NASCIMENTO, M. M. "O contrato social – entre a escala e o programa", in: *Discurso*, 17 (1988), pp. 119-129.

KOSELLECK, R. *Crítica e crise*. (Trad. Luciana V-B. Castelo-Branco.) Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

VIANA, R. A. "A querela do luxo por Voltaire e Rousseau", in: *Inquietude - Revista de Estudantes de Filosofia da UFG*.